

EU CREIO MILAGRES EM

Rede de Jovens

JESUS ACALMA AS TEMPESTADES

Outubro
ESTUDO - 3

MOMENTO DA VISÃO

Não importa tua idade, de como é a tua família, onde você estuda, onde você mora etc. Todos temos problemas, de tamanho ou formas diferentes, mas o certo é que todos temos problemas. Neste estudo veremos os discípulos de Jesus enfrentando uma tempestade, e com certeza podemos tirar muitas lições para a nossa vida, aproveite então...

QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. Qual foi o maior problema que você já enfrentou?
2. Você está enfrentando algum problema hoje?

TEXTO: Marcos 4:35-41 e 6:45-56

INTRODUÇÃO:

- Uma catástrofe ocorre quando um evento físico de grande proporção destrói propriedades e faz um grande número de vítimas. Ciclones, dilúvios, deslizamento de terra, erupção vulcânica, incêndio florestal, inundação, tempestade, tsunami e terremoto são os que mais acontecem.
- Além de ser um fenômeno natural, tempestades acontecem quando somos tomados por situações inesperadas e incontroláveis que ameaçam a nossa vida e tiram a nossa paz.
- Tempestades são vistas na Bíblia, como oportunidades de provações e crescimento.
- Marcos apresenta Jesus com o título de "Filho de Deus" (Mar. 1:1).
- Ele age com toda a autoridade e poder do próprio Deus (Mar. 2:1-12).
- E o poder de Jesus Cristo é revelado na criação (João 1:3), na sustentação de todas as coisas (Col. 1:16-17), na salvação do homem (Heb. 7:25), nos seus ensinamentos (Mat. 7:28-29), na realização de milagres (Mat. 8:27) e em conceder a vida eterna (João 17:2).
- No milagre de acalmar a tempestade no Mar da Galileia (Marcos 4.35-41), Jesus revela o seu poder sobre a natureza.
- Nessa ocasião, Jesus estava no barco, dormindo, quando os discípulos foram surpreendidos por um grande temporal. Os discípulos, apavorados, acordaram a Jesus e ele acalmou a tempestade.
- O acontecimento ensina-nos algumas lições teológicas e práticas.

1. TEMPESTADES ACONTECEM

- Marcos narra: Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem. E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam. Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água (Mar. 4:35-37).
- Três lições importantes iniciais:
- **As tempestades fazem parte da vida cristã**
- Por causa da sua posição geográfica, era impossível navegar pelo Mar da Galileia sem enfrentar alguma tempestade. Ele estava a 220 metros abaixo do nível do mar e cercado por montanhas.
- Assim também é a vida, por estarmos nesta vida, neste mundo, sempre passaremos por aflições.

- O navegar da vida implica em enfrentar muitos e grandes temporais.
- É impossível navegar na fé sem passarmos por tempestades.
- Desde cedo, precisamos aprender aquilo que os apóstolos ensinaram aos cristãos novos: “E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tripulações, nos importa entrar no reino de Deus” (Atos 14:21-22).
- Até chegarmos ao céu, nosso destino final, enfrentaremos muitas tribulações.
- As tempestades são indesejáveis, imprevisíveis e inevitáveis. Ninguém gosta de sofrer. Ninguém sabe quando vai sofrer. Ninguém vive sem sofrer.
- **Jesus quer que passemos por tempestades**
- Observe que Marcos registra:
 - “Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem. Foi Jesus que ordenou aos discípulos. E sendo Jesus, Senhor do tempo e do espaço, onisciente e onipotente, ele já sabia que a tempestade iria acontecer.”
- Deus colocou tribulações na agenda dos seus filhos. Elas fazem parte do programa de treinamento divino para moldar o nosso caráter cristão e purificar a nossa fé.
- “Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes (Tia. 1:2-4).
- É difícil, mas precisamos aprender a nos alegrarmos pelo fato de sermos provados com tempestades.
- Há tempestades que são grandes e ameaçadoras.
- Marcos registra detalhes: “Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água” (v.37).
- Trata-se de um grande temporal de vento ou um vendaval (Jó 38:1; Jon. 1:4).
- Uma grande tempestade com rajadas de ventos impetuosos e ondas furiosas. O barco era solapado pelas ondas e enchia-se de água. Os discípulos previam que o barco iria afundar e todos morreriam.
- Na vida cristã constatamos que as tribulações têm dimensões. Algumas tributações são pequenas e passageiras, e as enfrentamos sem temor. Há outras que são ameaçadoras e pensamos que sucumbiremos.
- Paulo declara: “Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida” (2 Cor. 1:8). A tribulação foi tão grande que Paulo pensou que morreria.

2. JESUS ESTÁ CONOSCO NA TEMPESTADE

- A narrativa continua: E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? (v.38). Este verso nos revela duas verdades sobre Jesus:
 1. A sua humanidade. Ele estava cansado e por isso dormia. Ele era Filho do Homem e compartilhava da natureza humana.
 2. A sua divindade: Ele estava absolutamente tranquilo e descansava na soberania de Deus. Ele fazia a vontade do Pai e a criação jamais poderia matar o Criador.
- Existem três tensões que enfrentamos nas tempestades da vida:
 1. Como conciliar a obediência a Cristo com a tempestade? Os discípulos enfrentavam aquela tempestade por obediência a Jesus. Por que sofremos se somos fiéis e obedientes a Deus? Precisamos aprender que obediência e compromisso com Deus traz perseguição.
 2. Como conciliar a tempestade com a presença de Jesus? Se Jesus está no barco comigo, porque a tempestade veio? Precisamos aprender que o fato de Jesus estar conosco não nos impede de enfrentar tempestades.
 3. Como conciliar a tempestade com o sono de Jesus? Jesus dormia durante a tempestade, sem dar a mínima importância para o que estava acontecendo. Por isso os discípulos o acordaram e disseram-lhe: Mestre, não te importa que pereçamos? Em outras palavras: “Estamos quase morrendo e o Senhor não está nem aí? Por que o Senhor é tão insensível e indiferente ao nosso sofrimento?”
- O restante da narrativa apresenta-nos a manifestação do poder de Jesus e as suas consequências para a vida dos envolvidos. (Mar. 5:39-41).
- Mais três lições importantes:
 - **Tempestades são oportunidades de milagres**
 - No limite do homem, Deus revela o seu poder. Se não houvesse a tempestade, não aconteceria o milagre.
 - “E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.”
- Observe que Jesus dirige-se, separadamente, ao vento e ao mar. Acalma-te! Emudece! E ambos imediatamente e sincronicamente obedeceram fazendo grande bonança.

- **Tempestades são necessárias para revelar a qualidade da nossa fé**
- Jesus que havia sido acusado pelos discípulos de ser indiferente e insensível, agora os reprovava amorosamente: “Por que sois assim tímidos?! Como é que não tendes fé?”
- Revelamos a qualidade e o tamanho da nossa fé quando somos provados pelo Senhor. Os discípulos apesar de tudo que ouviram, viram e experimentaram “ainda” tinham uma “pequena fé” (Mar. 9:19; Luc. 12:28).
- As tempestades têm uma função pedagógica. Elas exigem que exercitemos a fé que possuímos.
- “Onde não há tempestades, não há perigo. Onde não há perigo, não há medo. Onde não há medo, não há testes. Onde não há testes, não há aprendizagem. Onde não há aprendizagem, não há crescimento. Onde não há crescimento, não há fé. Aqui está a versão abreviada: Onde não há tempestades, não há fé”.
- **Tempestades são importantes para conhecermos e aprendermos algo novo sobre Jesus**
- Jesus acalma a tempestade e os discípulos cheios de temor ou admiração reverente, perguntam: Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? Eles já sabiam que Jesus tinha poder e autoridade para perdoar pecados, curar enfermos e expulsar demônios.
- Naquela tempestade, os discípulos aprenderam que Jesus tinha autoridade sobre a natureza. Jesus é o Senhor da natureza.
- É na tribulação que conhecemos Deus. Ele não impede que sejamos jogados na cova dos leões; ele fecha a boca dos leões.
- Ele não impede que sejamos jogados na fogueira; ele vai conosco e impede que o fogo nos queime.
- Ele não impede que enfrentemos a tempestade; ele embarca conosco e acalma o temporal.

3. TEMPESTADES SE REPETEM (Mar. 6:45-56)

- No trecho de Marcos 6:45-56, aprendemos que as tempestades se repetem. Elas são cíclicas. Assim como as estações do ano, tempestades acontecem naturalmente.
- E os discípulos estavam na escola da fé. Eles estavam navegando para Betsaida quando foram surpreendidos por uma grande tempestade. Eles estavam sozinhos, pois Jesus estava no monte orando.
- Marcos registra: “E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira” (v.48).
- A grande lição que aprendemos aqui é que Jesus vem ao nosso encontro quando enfrentamos grandes tempestades.
- Cinco lições que aprendemos na tempestade:
 1. Jesus vem na hora certa. A quarta vigília da noite era o período da exaustão quando todas as forças acabaram (das 3 às 6 da manhã). Ele entra na nossa crise quando tudo parece perdido.
 2. Jesus vem do seu jeito e não do nosso. Ele veio andando por sobre o mar. Jesus tem a tempestade sob os seus pés e usa o caminho da tempestade para chegar até nós. Ele usa as nossas crises para se aproximar de nós.
 3. Jesus vem para acalmar as nossas tempestades internas e externas. Primeiro, Ele destrói o nosso medo e o nosso desânimo: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! (v.50). Segundo, Ele entra na nossa vida e a tempestade acaba: e o vento cessou (v.51).
 4. Jesus vem na tempestade para revelar e destruir a nossa incredulidade. Apesar do milagre da multiplicação dos pães, os discípulos continuavam incrédulos: porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido (v.52).
 5. Jesus vem para nos levar com segurança ao nosso destino. Eles chegaram em paz (v.53). A tempestade atrapalha o percurso, mas jamais impedirá que cheguemos ao destino que Deus traçou para nós (Sal. 23).

CONCLUSÃO

- Duas mensagens apreendidas das duas tempestades.
- Na primeira, Deus está conosco no meio da tempestade para controlar todas as circunstâncias.
- Na segunda, Deus vem ao nosso encontro no grande temporal para acalmar as tempestades da nossa alma.

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

*“...E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”
(Mateus 28:20)*